

## FGV – ADMINISTRAÇÃO – (22/10/2000)

### TEMA

“Insisto em comentar as vantagens e desvantagens do mundo virtual. Não perderei tempo em lembrar as vantagens, elas entram pela cara da gente, tornam-se dia-a-dia mais indispensáveis e mais fáceis de manuseio. Fico então com as desvantagens, e uma delas me remete ao processo de pensar, de refletir. Desde que Aristóteles criou o método peripatético, os melhores pensamentos da humanidade vieram quando filósofos, inventores, matemáticos, músicos e poetas obedeciam aquele processo de pensar caminhando, ou caminhar pensando. Beethoven passeava na floresta quando voltou correndo, com a Sexta Sinfonia inteira na cabeça. Kant era metódico, todos os dias saía para seu passeio à tarde, os vizinhos podiam acertar o relógio pela hora em que ele percorria o bosque de Königsberg. E foi assim que ele criou seu monumental sistema dedicado à razão pura. Strauss compunha suas valsas passeando pelos bosques de Viena e Anchieta escreveu seu poema nas areias de uma praia. Ficar “plugado” a uma tomada pode ser prático, mas não é criador... Viver “plugado” a uma corrente de pessoas e informações pode ser divertido e útil. Mas agride o que o ser humano tem de melhor e mais insubstituível: o seu gosto, o seu erro, a sua miséria e sua glória”.

Cony, C. H. – *Folha de São Paulo*, 22/08/2000

### COMENTÁRIO DA PROVA DE REDAÇÃO

A proposta de redação da FGV permitia, basicamente, duas abordagens. A primeira, mais evidente, é aquela na qual o aluno defenderia o ponto de vista apresentado por Carlos Heitor Cony. Observa-se que o homem contemporâneo, por ter acesso rápido a inúmeras informações, perdeu a capacidade de reflexão e análise sobre elas, o que acarreta a impossibilidade de ele realizar o que tem de “melhor e insubstituível”: a criação. Vale lembrar que esse posicionamento não significa ficar no senso comum, pois a correta expressão em Língua Portuguesa, a clareza, a concisão e a coerência do texto garantiriam o êxito do candidato.

Era possível, ainda, discordar do autor do texto, o que exigiria uma abstração um pouco maior do aluno. Não se pode afirmar que o acesso rápido a informações através do mundo virtual seja propriamente uma desvantagem, já que os avanços da informática e sua velocidade tenham vindo justamente para proporcionar disponibilização de tempo para reflexão e criação. A crise moderna resumir-se-ia, então, à incapacidade que os usuários da internet têm de apropriar-se desse momento único da história, pois eles se mantêm na posição de consumidores e não de transformadores.

Conforme o esperado, o tema de Redação referia-se a fatos que dizem respeito ao cotidiano dos alunos, exigindo deles posicionamento crítico frente à realidade atual.